

## ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE DOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA NAS DIFERENTES ETAPAS DO CURSO DE MEDICINA

BELEGANTE, R. G.<sup>1</sup>; BREDA, C. O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de medicina, Área de Ciências da Vida - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba, SC.

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina e do Mestrado em Biociências e Saúde - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba, SC.

**Introdução:** Tendo em vista a grande carga horária e os altos índices de alunos com sintomas tanto depressivos quanto ansiosos em diversos cursos de medicina do Brasil e de outros países, surgiu a dúvida e a oportunidade para tabular essa situação em dados concretos, para se ter a real noção deste problema tão comum e corriqueiro. **Objetivos:** Este trabalho objetivou avaliar o nível de estresse dos alunos de Medicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina, procurando correlacionar as diferentes etapas que o curso apresenta e tentando associar situações ou fatores responsáveis para tais resultados obtidos com a pesquisa, principalmente extraindo informações de estudos prévios realizados por outros autores em diferentes locais e períodos. **Metodologia:** Foi empregada a aplicação de um questionário de estresse composto por 23 questões de múltipla escolha, além da utilização da dosagem do cortisol salivar e dados sociodemográficos dos grupos estudados. A amostra contou com a presença de 104 alunos, dos quais 58,6% eram indivíduos do sexo feminino. **Resultados:** A grande maioria dos resultados obtidos a partir da pesquisa demonstrou estar de acordo com estudos presentes na literatura, nacional e internacional, chamando atenção ao predomínio de estresse em indivíduos do sexo feminino, visto que 100% das alunas apresentavam algum nível de estresse. Um dado conflitante com a literatura diz respeito ao elevado nível de alunos em geral com a presença de algum nível de estresse (97,12%), além de que os níveis de cortisol salivar aplicados em um subgrupo demonstrou apenas 40% dos entrevistados com níveis acima do valor limítrofe para o exame. **Conclusão:** Dados esses que sugerem, de certa forma, o alto nível de estresse presente no decorrer do Curso de Medicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina e de provavelmente várias outras universidade do País e do mundo.

**Palavras-chave:** Estresse. Estudantes de medicina. Questionário.